

2. Políticas, instituições e cidadania

OC - (22809) - A (DES)IGUALDADE DE GÉNERO E A LIDERANÇA EM INSTITUIÇÕES DO ENSINO SUPERIOR: TRAJETÓRIAS E PERCURSOS NA PRIMEIRA PESSOA

José Nuno Teixeira (Portugal)¹; Emília Fernandes (Portugal)²; Marisa Roriz Ferreira (Portugal)³; Regina Leite (Portugal)²

1 - Centro de Investigação em Educação da Universidade do Minho (CIEd), Braga, Portugal; 2 - Escola de Economia e Gestão da Universidade do Minho, Braga, Portugal; 3 - CIICESI, ESTG - P.PORTO, Felgueiras, Portugal

Face às transformações sociais ocorridas, em Portugal, nas últimas décadas, resultado da democratização da educação, tem-se registado um notável e persistente crescimento de mulheres no Ensino Superior. As mulheres representam igualmente a maioria dos diplomados com doutoramento. Apesar da entrada desimpedida das mulheres nesse contexto, há uma significativa sub-representação feminina em posições de liderança e tomada de decisão na Academia, deixando-as com frequência à porta destes lugares.

O principal objetivo deste trabalho é conhecer e analisar as perspetivas de mulheres dirigente em Instituições de Ensino Superior Portuguesas e de que forma é que estas percecionam, por intermédio das suas experiências e trajetórias, a (des)igualdade de género. Adotando uma abordagem qualitativa e de cariz fenomenológico-interpretativo, através de entrevistas semiestruturadas em profundidade, revisitam-se seis narrativas de mulheres líderes em Instituições do Ensino Superior. Estas mulheres, através das suas histórias de vida contadas na primeira pessoa, percorrem dimensões como as trajetórias profissionais, as principais barreiras e desafios no acesso à liderança, a conciliação entre a vida pessoal, familiar e profissional, as perceções acerca da (des)igualdade de género na Academia, e, ainda, refletem a promoção e consciencialização da igualdade.

Neste exercício de proximidade, os principais resultados sublinham que as mulheres em posição de liderança apresentam dois movimentos discursivos principais: por um lado, reconhecem as dificuldades e barreiras de acesso ao poder e, por outro, reivindicam a necessidade de progresso em matéria de igualdade nas Instituições de Ensino Superior, apontando o problema como estrutural. As narrativas pessoais sobre as trajetórias são percebidas como neutras ao género. Em jeito de ilustração, releva-se a negação da disparidade dos usos do tempo ao nível conciliação pessoal e profissional. Este trabalho procura contribuir para a teorização das relações de género no contexto académico e para apoiar eventuais políticas de promoção das mulheres a lugares de poder na Academia.

Palavras-chave : Género, Liderança, Igualdade, Instituições do Ensino Superior